



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO  
DAS IRMÃS REPARADORAS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

OUTUBRO | DEZEMBRO 2013

ANO 12 | Nº 58

BOLETIM TRIMESTRAL

## O 13 DE OUTUBRO EM FÁTIMA

Na eucaristia de 13 de outubro, D. Tarciso Bertone, Secretário de Estado do Vaticano, refletiu sobre o tema proposto este ano pastoral no Santuário de Fátima – “Não tenhais medo” – e, nesta perspetiva, apresentou os pastorinhos videntes de Fátima como exemplos de quem se confia, sem medos, aos desígnios de Deus, mesmo nos momentos mais “aterradores” da vida.

Lúcia, Francisco e Jacinta, “presos pelo governador de Ourém”, três crianças que se “veem separadas umas das outras e ameaçadas que vão ser lançadas em azeite a ferver!”, “recorrem à oração”, confiam em Deus, afirmou o cardeal, e acrescentou: “podemos e devemos confiar no amor poderoso de Deus, que, por caminhos que só Ele conhece, toca o coração das pessoas, está presente nos acontecimentos da história, é capaz de escrever direito pelas linhas tortas que os humanos traçaram e continuam a escrever”.

Recordou que “contra o fatalismo do mundo, Maria veio aqui (a Fátima) lembrar que, na ordenação e governo de tudo o que acontece há um coração infinito” e que no âmago da mensagem de Fátima está “a conversão, que implica amor a Deus acima de todas as coisas, horror ao pecado mais do que amor à vida, fidelidade à Lei de Deus, que se resume e traduz na caridade”. D. Tarciso Bertone, interrogou os peregrinos se obedecem realmente ao apelo de Fátima: “Todo o nosso ser está com Maria, na certeza de que o amor tudo crê, tudo espera, tudo suporta?” A Ela, “não Lhe bastou ser admirada, invocada, venerada; Nossa Senhora quis que os corações dos indivíduos, dos povos e do mundo inteiro lhe fossem consagrados e colocados sob a sua guia”.

*Ir. Gertrudes Ferreira, RF*



## ACTO DE ENTREGA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Enquanto em Fátima decorriam as cerimónias religiosas, em Roma, o Papa Francisco, no final da missa celebrada em frente à Basílica de S. Pedro, realizou o Acto de Entrega a Nossa Senhora de Fátima perante a imagem primitiva da Capelinha das Aparições, que a seu pedido se deslocou a Roma.

*Nossa Senhora de Fátima, com renovada gratidão pela tua presença materna, unimos a nossa voz à de todas as gerações que Te proclamam bem-aventurada. Em Ti celebramos as grandes obras de Deus, que nunca se cansa de inclinar-se com misericórdia sobre a humanidade, afligida pelo mal e ferida pelo pecado, para a curar e salvar. Acolhe com benevolência de Mãe o acto de entrega que hoje fazemos com confiança, diante desta tua imagem que nos é tão querida. Estamos certos que cada um de nós é precioso aos teus olhos e que nada do que se encontra nos nossos corações Te é estranho. Deixamo-nos alcançar pelo teu dulcíssimo olhar e recebemos a consoladora carícia do teu sorriso. Guarda a nossa vida entre os teus braços: abençoa e robustece todo o desejo de bem; vivifica e alimenta a fé; ampara e ilumina a esperança; suscita e anima a caridade; guia a todos nós no caminho da santidade. Ensina-nos o teu amor de predileção com os pequenos e pobres, com os excluídos e sofredores, com os pecadores e os de coração perdido: reúne a todos sob a tua proteção e entrega a todos o teu amado Filho, Jesus nosso Senhor. Amen.*

# P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

## FIGURA PROEMINENTE NA HISTÓRIA DE FÁTIMA



Ao lado dos pastorinhos de Fátima, há uma outra figura que foi decisiva no evoluir dos acontecimentos ligados às aparições da Virgem na Cova da Iria entre o mês de Maio e o de Outubro. Trata-se de alguém que soube penetrar no mundo de Lúcia e dos dois primos, que assegurou a veracidade das três crianças, que recolheu o conteúdo das celestiais comunicações, que garantiu a seriedade da ligação com a hierarquia eclesiástica e divulgou num jornal da Beira-Alta os extraordinários acontecimentos. Num ambiente de reserva eclesial e de elevada turbulência política, esse personagem deu corpo e credibilidade à mensagem, envolta em mistério, mas identificada como evangélica, tal como os pastorinhos a testemunharam mediante cerrados interrogatórios e frequentes visitas do referido personagem.

Como mais idosa, Lúcia tornou-se, desde a primeira hora, o principal interlocutor. Os relatos dos primeiros tempos devem-lhe muito. Mas tudo correu o risco de ser sufocado, à nascença, se não fôra a atitude prudente e crítica desse personagem, que de incrédulo se tornou no primeiro e grande “apóstolo de Fátima”. Foi precisa uma sensibilidade particular para elaborar minuciosos interrogatórios, ganhar a confiança das crianças, auscultar o entusiasmo do povo, prevenir as desconfianças intra-eclesiais, contornar as assanhadas atitudes dos adversários, que eram muitos e vários! Estamos a falar do P. Manuel Nunes Formigão, do Patriarcado de Lisboa.

Foi respeitando as crianças e sendo respeitado por elas que

ele se tornou no confidente de confiança, em tudo quanto dizia respeito às aparições. Depois da frieza com que presenciou o que se passava na Cova da Iria, no dia 13 de Setembro de 1917, este homem não parou mais na procura e na divulgação da mensagem transmitida pelos pastorinhos. Apesar da indicação do Vigário em exercício do Patriarcado de Lisboa, a que Fátima então pertencia, de acompanhar os acontecimentos aí manifestos, o Dr. Formigão actuou, de própria iniciativa, com uma seriedade, dedicação e discrição verdadeiramente surpreendentes. A partir do seu posto de professor em Santarém, não deixou de seguir de perto os pastorinhos, em particular a Jacinta, que conseguiu fosse para Lisboa, a fim de se tratar da doença, e Lúcia, que estimulou ao estudo e acompanhou até ao noviciado.

O fenómeno de Fátima começa aqui, no acurado estudo, na atenção crítica, na abertura inteligente deste homem da Igreja. Formigão fez falar Lúcia. Mas, sobretudo, foi por ele que Lúcia falou. Ele foi interlocutor, intérprete, arauto, divulgador! Cada um foi intermediário ao serviço de Alguém, a modo seu. E nesta missão não se pode separar um do outro, tanto mais que Formigão jamais perdeu de vista “o segredo” que a Senhora tinha deixado para ele através da Jacinta, então no hospital de D. Estefânia.

Depois da morte tão prematura dos primos, com Lúcia a ser alvo de publicidades de vária ordem, o Dr. Formigão preocupou-se com a sua educação e com a sua protecção. Conseguiu estadia em família de Lisboa, de onde ao fim de um mês foi prudente sair, por causa das frequentes agitações políticas e contra a Igreja. Depois de ter estado alguns dias em casa de Formigão, em Santarém, Lúcia regressou a Aljustrel, de onde partiria, algum tempo depois, para o Asilo de Vilar no Porto.

Confrontado com um ambiente hostil por parte das autoridades civis e dos ideólogos de então, a primeira e grande tarefa do Dr. Formigão foi desmontar o esquema da ilusão, e a acusação de superstição. Os pastorinhos tiveram no P. Formigão o suporte e o defensor. Deles foi mestre e deles se tornou discípulo. Depois dos estudos em Roma e da sua experiência no santuário de Lourdes (1909), ninguém como ele estava em condições de interpretar e apresentar o que durante seis meses ocorrera na Cova da Iria.

Com o ânimo dorido, depois do regicídio e pelo posicionamento anti-religioso da República, Formigão tinha-se dedicado ao acompanhamento de jovens estudantes em Santarém com a Associação Nun’Alvares, por ele fundada, com o objectivo de preparar as gerações do futuro.

Os fenómenos de Fátima, em 1917, surgem como um sol de esperança que dava sentido a toda a sua vida e à história de um povo, tão duramente provado pela guerra civil, pela guerra mundial e pela epidemia da pulmónica. Acompanhando a sucessão dos acontecimentos, pedra a pedra, foi o verdadeiro “construtor” de Fátima, com interrogatórios minuciosos, com visitas frequentes, com relatos e crónicas, com livros e artigos, com a palavra escrita e oral. O seu apurado sentido crítico e teológico bem mereceram a confiança dos bispos,

nomeadamente, o de Leiria, D. José Alves Correia da Silva. Além dos primeiros escritos sobre Fátima, do Estudo apologético dos Videntes e do Processo Canónico sobre as aparições, Formigão deixou uma vasta bibliografia sobre Fátima sob o pseudónimo de Visconde de Montelo.

Mais tarde, o sr. Manuel Marto, pai de Jacinta e Francisco, reconheceu o papel singular de Formigão no caso de Fátima: «O Sr. Dr. Formigão é que foi a chave disso tudo». E o Cardeal António Ribeiro, Patriarca de Lisboa, também testemunhou:

«Sem ele, Fátima não seria o que é presentemente».

Por tudo isso e muito mais, ao falar do “Século de Fátima”, é de justiça não deixar no esquecimento a figura deste homem e deste padre do século XX, que se apagou e imolou para que Fátima fosse “um grande sinal de Deus” no meio de um mundo conturbado.

A.PINTO CARDOSO

Postulador da Causa de Beatificação



Nossa Senhora de Fátima, com renovada gratidão pela tua presença materna, unimos a nossa voz à de todas as gerações que Te proclamam bem aventurada.

Em Ti celebramos as grandes obras de Deus, que nunca se cansa de inclinar-se com misericórdia sobre a humanidade, afligida pelo mal e ferida pelo pecado, para a curar e salvar”.

(Palavras do Papa Francisco no ato de entrega a Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de outubro em Roma)

## GRAÇAS OBTIDAS POR INTERCESSÃO DO SERVO DE DEUS P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Estou a escrever esta carta para testemunhar uma graça obtida por intercessão do Padre Manuel Nunes Formigão.

Estava a tentar engravidar há mais de um ano e quando engravidei sofri um abortamento às 4 semanas. Sofri muito, pois desejava tanto um filho e quando soube que estava grávida já não havia nada a fazer. A partir dessa altura voltámos a tentar e os meses iam passando sem nada acontecer. Um dia, após uma visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, tive conhecimento da oração pela canonização deste Servo de Deus e pedi muito a sua intercessão para que me ajudasse a obter a graça que tanto desejava. Engravidei passado um mês e graças ao P. Manuel Formigão e a Nossa Senhora de Fátima correu tudo bem e tive um linda menina. A minha filha nasceu no dia 13 de Maio de 2011, dia de Nossa Senhora de Fátima.

Desta forma quero agradecer do fundo do meu coração e envio 50,00€ de oferta para a canonização do Servo de Deus. Peço com muita fé a consagração da minha família a Nossa Senhora de Fátima e ao P. Manuel Nunes Formigão.

*Paula Pereira*

Foi-me concedida uma graça pelas mãos de Maria e por intercessão do Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão, a quem pedi com fé, rezando a oração da sua canonização, que o meu filho arranjasse emprego. Como a graça me foi concedida aqui estou a agradecer e envio uma pequena oferta de 50,00€. Obrigada Jesus.

*Vitória*

Hoje somos abençoados com um filho saudável e lindo, que durante anos esperámos com grande ansiedade e expectativa. Damos graças ao Padre Formigão por ter intercedido junto de Deus Pai todo Poderoso e da nossa Mãe Maria Santíssima, por esta bênção.

Somos uma família devota do P. Formigão. Ele esteve e está connosco, na nossa vida para sempre. A novena faz parte das minhas orações diárias.

Agradeço a publicação desta graça, para a canonização do Padre Formigão, que rezo que seja para breve.

Agradecemos às Irmãs Reparadoras de Fátima o acompanhamento espiritual, as orações e o facto de nos terem dado a conhecer o seu Fundador P. Formigão.

*Anónima – Lisboa*

Há nove anos que o meu filho estava empregado numa empresa sem o terem efectivado. Resolvi fazer uma novena ao Sr. P. Formigão e, antes de a ter terminado, recebi um telefonema do meu filho dizendo que estava já efectivado.

Esta graça foi-me concedida há tempos. Por isso, quero pedir perdão a Deus e ao Sr. Cónego Formigão por esta demora em publicá-la.

*Alice Seia – Cascais*

Venho agradecer ao Sr. P. Formigão por ter ajudado a minha filha no exame de condução. Graças a Deus tudo correu bem. Obrigada P. Formigão.

Junto uma pequena oferta 20,00€ para a sua canonização.

*Maria de Jesus – Lisboa*

Através do jornal “Apóstolo de Fátima”, tomei conhecimento de muitos testemunhos de graças concedidas a muitas pessoas por intercessão do P. Manuel Nunes Formigão.

Posso neste momento afirmar que também eu tenho recebido muitas graças de Deus, por seu intermédio, a quem recorro em situações difíceis da minha vida.

Quero agora agradecer a esse Servo de Deus e envio 50€ euros para que a sua canonização seja em breve realizada. Obrigada por nos apresentarem na vida tão boa pessoa.

*Anónima*

Ofereço 50,00€ para ajuda da causa de canonização do P. Formigão, em agradecimento por diversas graças recebidas.

*Anónima*

### ORAÇÃO PARA PEDIR A CANONIZAÇÃO E ALCANÇAR GRAÇAS

*Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunho generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e Nossa Mãe de Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.*

*Ámen*

**Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:**

**Congregação das Irmãs Reparadoras de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima – Secretariado da Canonização**

**Rua de Santo António, 71 – 2495-430 FÁTIMA - PORTUGAL**

**Tel. 249 539 220 - Fax 249 539 222**

**Email: [secretariado.formigao@gmail.com](mailto:secretariado.formigao@gmail.com)**